

São Leopoldo, 12 de novembro de 2024 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 3º trimestre e acumulado dos 9 primeiros meses de 2024 (3T24 e 9M24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2023, exceto onde indicado de forma diferente.



RESULTADOS • 3T24/9M24

Com receita de R\$ 360,7 milhões,
Taurus registra margem bruta de 35,5% no 3T24

Destaques do 3T24

**RECEITA
LÍQUIDA:**

R\$ 360,7 milhões

**LUCRO
BRUTO:**

R\$ 127,9 milhões
Margem bruta 35,5%

**EBITDA
AJUSTADO:**

R\$ 38,4 milhões
Margem EBITDA ajustada 10,7%

**RESULTADO
LÍQUIDO:**

R\$ 26,1 milhões

ESG

Alinhada com as tendências de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, Taurus troca equipamentos de movimentação interna movidos a combustão para modelos elétricos.





Principais Indicadores

R\$ milhões	3T24x3T23			3T24x2T24		9M24x9M23		
	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita operacional líquida	360,7	439,3	-17,9%	407,9	-11,6%	1.217,4	1.362,8	-10,7%
Mercado interno	78,6	72,8	8,0%	85,6	-8,2%	220,1	230,3	-4,4%
Mercado externo	282,1	366,5	-23,0%	322,3	-12,5%	997,4	1.132,6	-11,9%
CPV	-232,8	-274,7	-15,3%	-263,6	-11,7%	-799,8	-849,8	-5,9%
Lucro bruto	127,9	164,7	-22,3%	144,3	-11,4%	417,6	513,1	-18,6%
Margem bruta (%)	35,5%	37,5%	-2,0 p.p.	35,4%	0,1 p.p.	34,3%	37,6%	-3,3 p.p.
Despesas operacionais	-97,0	-103,4	-6,2%	-100,3	-3,3%	-287,3	-322,4	-10,9%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	30,9	61,3	-49,6%	44,0	-29,8%	130,3	190,7	-31,7%
Resultado financeiro líquido	-0,4	-22,3	-98,2%	-57,9	-99,3%	-84,4	-17,9	371,5%
IR e Contribuição Social	-4,3	-13,7	-68,6%	4,9	-	-9,8	-62,0	-84,2%
Resultado líquido das operações continuadas	26,1	25,3	3,2%	-9,0	-390,0%	36,1	110,8	-67,4%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	0,7	-	0,0	-	0,0	-0,5	-
Resultado líquido	26,1	26,0	0,4%	-9,0	-	36,1	110,3	-67,3%
Ebitda ajustado*	38,4	70,7	-45,7%	58,0	-33,8%	161,1	217,9	-26,1%
Margem Ebitda ajustado*	10,7%	16,1%	-5,4 p.p.	14,2%	-3,6 p.p.	13,2%	16,0%	-2,8 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	457,0	243,9	87,4%	279,0	63,8%	457,0	243,9	87,4%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas, além das despesas incorridas com o apoio prestado à sociedade por ocasião das enchentes no Rio Grande do Sul. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.





Mensagem da Administração

A divulgação de nossos resultados do 3T24 se dá em uma data especial para nós, a uma semana do aniversário da Taurus que, no dia 19 de novembro, completará 85 anos de sua fundação. Está no DNA da Taurus a capacidade de se transformar, se adaptar e se modernizar, o que é essencial para uma empresa alcançar tal longevidade. E na Taurus, essa capacidade está presente no nosso dia a dia. Realizamos um grande processo de transformação e modernização da operação nos últimos anos e estamos continuamente nos adaptando às condições do mercado e às demandas dos consumidores, com lançamentos, ampliação de portfólio, busca de novos mercados ou mesmo ajustes no volume e mix de fabricação, a partir da flexibilidade operacional que temos atualmente na operação.

O ano de 2024 tem se mostrado desafiador para a Companhia em função das condições de mercado, que vão aos poucos se alinhando após passar por condições atípicas, com a questão regulatória no Brasil e o gradual processo de retorno a níveis mais normalizados de demanda nos EUA, após a alta sem precedentes no período de pandemia.

Nos 9M24, tanto o desempenho do mercado como o da Taurus se apresentaram de acordo com nossas expectativas. Os resultados foram superiores ao apurado nos 9M19 em termos de receita, Ebitda e lucro líquido, conforme temos repetidamente comentado que o ano de 2024 deve retomar tendência de crescimento frente aos resultados registrados antes da pandemia. No 3T24, mais uma vez, a margem bruta da Companhia, de 35,5%, se mostrou acima do registrado por empresas norte-americanas do setor listadas em bolsa de valores e que, portanto, divulgam seus resultados, confirmando o diferencial da Taurus em termos de eficiência e custos de produção entre os mais competitivos do mundo.

Nossa perspectiva é que não ocorram alterações significativas no cenário do mercado esse ano, com a demanda nos EUA apresentando leve aumento, inclusive em função das maiores vendas sazonais com o início do período de caça nesse país, Black Friday e Natal. Tivemos a recente eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA, com posse em janeiro de 2025, e a indicação de que o Partido Republicano conquiste o controle do Senado e a maioria das cadeiras, com possível controle, também da Câmara, proporcionando uma confortável liderança para a aprovação de seus projetos. O primeiro mandato do novo presidente pode ser um bom indicador de como deverá ser o segundo. Considerando seu histórico e seu posicionamento durante a campanha, Trump deverá retomar uma política econômica expansionista, com medidas voltadas para a redução da inflação, aumento do consumo – tradicional propulsor da economia norte-americana –, e promoção do investimento, com foco no crescimento. Estamos preparados para atender ao consumidor norte-americano, mantendo nossa estratégia de sempre apresentar novidades ao mercado. Como temos fábrica nos EUA e no Brasil, podemos adaptar o mix de produção da melhor forma, buscando otimizar as oportunidades que o mercado apresentar. Estamos, ainda, preparando para 2025, o lançamento nos EUA de uma pistola para o mercado civil que tem potencial de vir a se tornar novo líder de vendas nesse país.

Com relação ao mercado brasileiro, consideramos para o próximo trimestre pequena alta da demanda, mas ainda sem retomar aos patamares registrados nos dois últimos anos do governo anterior, antes da mudança das regras do setor. Além do mercado civil nacional, atendemos forças policiais e militares, como na licitação internacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para 37 mil pistolas TS9, na qual apresentamos o melhor preço. Estamos na fase de habilitação, com a apresentação, até início de novembro, do certificado referente aos testes da Norma Senasp.

Estamos também sempre acompanhando e explorando as oportunidades de negócios nos outros mercados internacionais. Na Arábia Saudita, por exemplo, temos mantido contato com a Guarda Real e a Guarda Nacional para fornecimento de nossa linha de fuzis e submetralhadoras. Nas Filipinas, país onde já realizamos importantes vendas para o mercado militar, ganhamos mais duas licitações, em setembro e outubro, para a entrega de pistolas TS9 para a Polícia Prisional e de fuzis T4 para polícias municipais.

A Taurus chega aos seus 85 anos como uma empresa sólida em termos operacionais, financeiros e de gestão. As mudanças que realizamos na Companhia no decorrer dos últimos anos foram fundamentais para isso. Hoje temos como “ferramentas” para os negócios, nossa eficiência operacional e nossa capacidade de inovação. Seguimos com o direcionamento estratégico de crescimento, dedicação à pesquisa e desenvolvimento a partir do CITE – Centro Integrados de Engenharia Brasil/EUA, e ampliação do portfólio de produtos. Temos projetos em diferentes fases de desenvolvimento, alguns já concluídos e outros em andamento, como:

- A joint venture para a fabricação de carregadores (TJM) é uma realidade e, no 3T24, contribuiu com cerca de R\$ 1 milhão para o resultado da Companhia. Atualmente, aproximadamente 40% das pistolas vendidas pela Taurus nos EUA, Brasil e demais países de atuação, têm o carregador TJM.



RESULTADOS 3T24/9M24

- Na **Índia**, com a fábrica em operação, as vendas no mercado civil local estão sendo realizadas e estamos participando de licitações. No 3T24, o resultado de equivalência patrimonial da JD Taurus respondeu por quase 10% do resultado da Companhia no período. Estamos participando de licitações com forças paramilitares e polícias estaduais para nossa pistola TS9, submetralhadora T9, fuzil T4 e T10. Essas oportunidades devem ser concluídas no primeiro semestre de 2025 e, em conjunto, superam a demanda de 20.000 unidades. Não menos importante, entre o fim de novembro e o início de dezembro desse ano, realizaremos a entrega de 550 submetralhadoras T9, a serem produzidas localmente com kits de peças enviados do Brasil, contratadas pelo Comando do Norte do Exército Indiano. Segue ainda o processo de licitação de 425 mil fuzis para o Exército indiano, com a Taurus qualificada para a etapa de teste de performance a ser realizado em altitude de em torno de 3 mil metros e temperaturas extremamente baixas, no norte da Índia, prevista para ocorrer em dezembro.
- O projeto de mais uma joint venture internacional, com a Scopa Military Industries na **Arábia Saudita**, com a instalação de uma operação industrial nesse país, está evoluindo. Ato contínuo à proposta do Business Plan, foi apresentado às autoridades sauditas o Plano de localização e transferência de tecnologia, contemplando a fabricação, no curto prazo, de pistolas 9mm e fuzis 5.56 e .300 BLK e, no médio e longo prazo, a possibilidade de ampliação de portfólio com a fabricação de armas até o calibre .50, visando atender às demandas internas da Arábia Saudita e dos países membros do GCC.
- O lançamento no mercado brasileiro de armas com o **calibre .38 TPC**, inédito a nível mundial, foi realizado com sucesso no início do 3T24, havendo a possibilidade de disponibilizar esses produtos também para mercados no exterior.
- Conforme comentado no trimestre passado, temos expectativa de que sinergias possam ser criadas para a Taurus a partir da recente aquisição de participação relevante na holding **Colt CZ**, tradicional grupo tcheco do setor, pelo Grupo da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), nosso acionista controlador. A nova estrutura societária na Colt CZ pode vir a criar oportunidades para a Taurus se destacar ainda mais como um “hub” de peças.
- Nas **parcerias** que estabelecemos nos últimos anos **com universidades**, as pesquisas de soluções tecnológicas avançadas, como sobre a aplicação de nióbio, estão avançando. Um exemplo recente é a utilização da tecnologia M.I.M. para a produção de peças complexas, com alta precisão e baixo custo. Em outubro, integrantes do Laboratório de Materiais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) estiveram em nossa sede, quando foram discutidos com a equipe do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos os avanços dos projetos “Desenvolvimento de ligas sinterizadas e processos de tratamento de superfícies para a indústria de defesa” e “Novas tecnologias em materiais”.
- Também em termos de tecnologia, recebemos o **forno de M.I.M.** de última geração adquirido, que está sendo montado e deverá estar em funcionamento a partir de dezembro, proporcionando incremento de 100% na capacidade da Taurus de sinterização de peças.

Adicionalmente, estamos continuamente buscando novas vias de crescimento para a Taurus, de modo a ampliar os negócios e seguir fortalecendo o destaque da Companhia no cenário internacional do setor. Nesse sentido, estamos nos preparando para ampliar nosso portfólio de produtos no segmento policial e militar. Estamos também pesquisando o mercado da Turquia, país que tem investido pesadamente na indústria de defesa, obtendo grande avanço nos últimos anos.

A atual estrutura da Taurus, que conta com sólidos fundamentos e o reconhecimento internacional da qualidade de sua operação e de seus produtos, nos dá orgulho do que já foi criado e nos permite ter confiança de que seguiremos no caminho do crescimento. Esse caminho vem sendo trilhado em conjunto com todos os nossos stakeholders, com base no apoio e direcionamento dos acionistas e conselheiros, e a dedicação de nossos colaboradores, a quem agradeço.

Salésio Nuhs

CEO Global





Desempenho Operacional

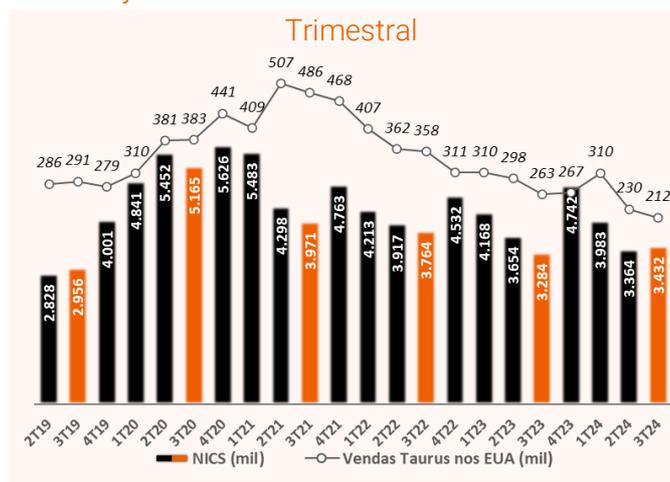
Mercado

Nos **EUA**, principal destino dos produtos da Taurus, o desempenho do mercado confirma que se estabeleceu novo patamar mais normalizado, após o período de pandemia, quando foi observado crescimento inédito da demanda. Comparando o Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), indicador que mede o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nos EUA, do 3T24 com o registrado no mesmo trimestre de 2019, antes do início da pandemia, verifica-se aumento de 16,1%. Em relação a igual trimestre do ano anterior, o Adjusted NICS teve alta de 4,5%.

O gráfico com os dados do indicador de intenção de compra de armas nos EUA acumulado no período de 9 primeiros meses do ano desde 2000 (abaixo, à direita), quando esse indicador começou a ser apurado nos EUA, permite visualizar a evolução fora da curva que se deu em 2020 e 2021, e a tendência de normalização posterior. Nos 9M24, foram 10,8 milhões de consultas, desempenho inferior ao apurado nos quatro anos anteriores, porém 17,2% acima do registrado nos 9M19.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA - (mil consultas)

Adjusted NICS e vendas Taurus nos EUA



Adjusted NICS – série histórica



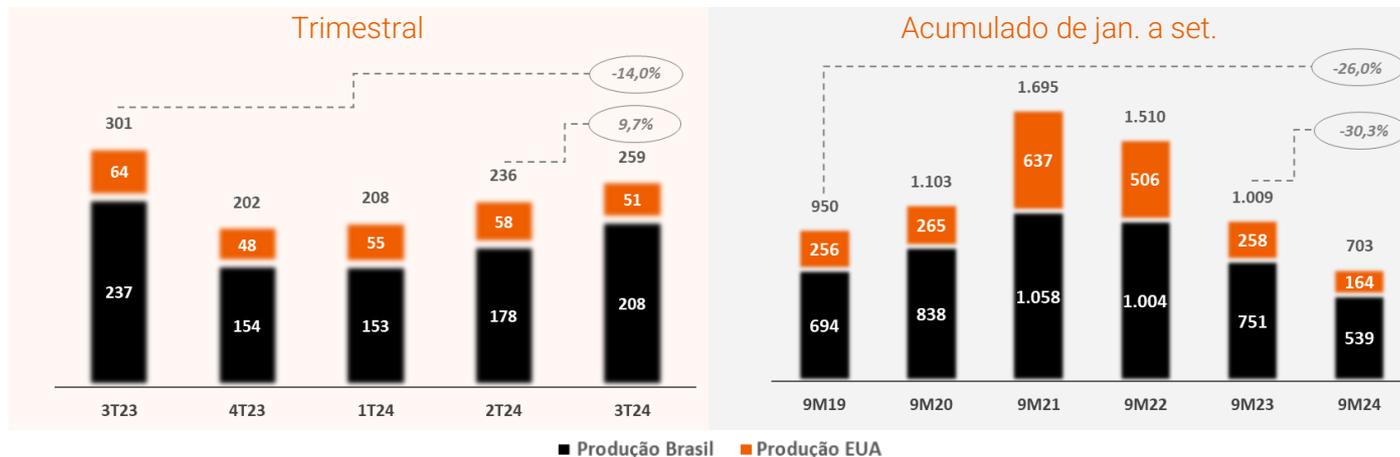
A eleição de Donald Trump para a presidência, com posse em janeiro de 2025, deve trazer consigo a adoção de uma política econômica voltada para o crescimento. Pelas declarações do Presidente eleito, o combate à inflação será prioridade, e a meta é aumentar o nível de atividade econômica, com incentivo ao consumo interno e investimentos. Esse direcionamento pode se mostrar positivo para o mercado de armas.

O mercado brasileiro não vem apresentando reação significativa após a definição dos aspectos regulamentares do setor. Todas as etapas do processo referente à atual legislação têm sido morosas, com a publicação de Portarias, normas e suas atualizações após a publicação do Decreto 11.615/23 ao final de julho de 2023, que revogou o Decreto anterior de 1º de janeiro do mesmo ano, sendo concluídas apenas em meados de 2024. Segue, ainda, um período de adaptação dos órgãos responsáveis às novas regras. Assim, a perspectiva é de gradual recuperação do mercado doméstico, de modo a atender a demanda represada por mais de um ano, desde janeiro/2023, assim como a nova demanda. Também influencia o mercado o poder de compra da população local, pressionada pela alta da inflação.



Produção e vendas

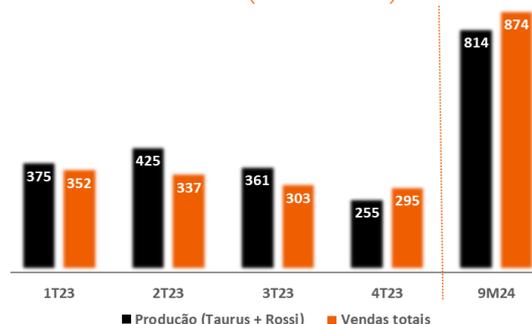
Produção de armas Taurus (mil unidades)



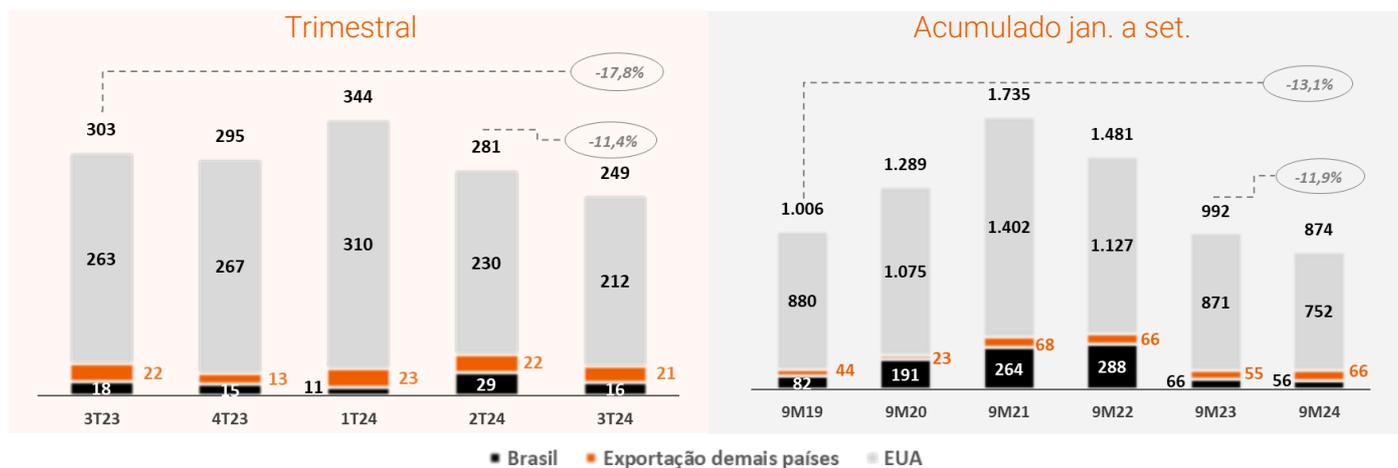
No 3T24, a Taurus produziu 259 mil armas, o que representa aumento de 9,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior, porém 14,0% abaixo do volume produzido no 3T23. Considerando o período acumulado de nove meses, foi verificada redução de 30,3% ante os 9M23 e de 26,0% quando comparado ao volume de armas produzidas nos 9M19, período anterior ao aumento da demanda sem precedentes nos EUA durante a pandemia.

O menor volume de produção está alinhado com o atual perfil do mercado, inclusive considerando o modelo adotado pela cadeia de vendas nos EUA de trabalhar com maior giro de estoques face ao aumento da inflação nesse país. Ao mesmo tempo, nos últimos trimestres a Companhia atuou no sentido de reduzir seus estoques de produtos acabados.

Produção (Taurus + Rossi) e volume de vendas (mil unidades)



Volume de vendas de armas Taurus (mil unidades)



Em termos de volume de vendas, foram comercializadas 249 mil unidades no 3T24, somando 874 mil nos 9M24. O número de unidades vendidas representa recuo em relação a iguais períodos do exercício anterior, de 17,8% na avaliação trimestral e de 11,9% no acumulado de janeiro a setembro.

Nos **EUA**, seu maior mercado consumidor, a Taurus adotou a estratégia comercial de manter a tendência de redução de estoques de produtos da cadeia de venda, o que explica os menores volumes comercializados pela Companhia, em sentido contrário ao observado no NICS no 3T23, que é o principal indicador do desempenho da demanda norte-americana. Assim, as vendas da Taurus nesse país somaram 212 mil unidades no trimestre, com redução de 7,8% frente ao 2T24, e de 19,4% em relação ao 3T23,



enquanto, em iguais períodos, o NICS apresentou alta de 2,0% e 4,5%, respectivamente. Nos 9M24, as vendas de armas da Taurus nos EUA totalizaram 752 mil unidades, volume 13,7% inferior ao realizado nos 9M23.

As vendas da Companhia no **Brasil** não apresentaram reação em termos de volume no 3T24, totalizando 16 mil unidades, com recuo de 11,1% em relação ao 3T23 e de 44,8% ante o 2T24. O consumidor ainda parece estar se adaptando às novas regras, considerando também a morosidade de todo o processo para obtenção da documentação para registro e aquisição de armas, de modo que o mercado não retomou aos patamares normais. No acumulado do ano, a Taurus vendeu o total de 56 mil unidades no Brasil, desempenho 15,2% inferior ao verificado nos 9M23.

O lançamento dos primeiros modelos com o novo calibre .38 TPC foi um sucesso. As pistolas G2c T.O.R.O e GX4 Carry Graphene T.O.R.O com o calibre inédito desenvolvido pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil Estados Unidos da Taurus, apresentados aos consumidores em julho, agradou o mercado, oferecendo uma opção com mais energia do que o calibre .380 e mais próximo do calibre 9mm, agora de uso restrito no País. No mercado policial/militar, a Taurus ganhou, com a apresentação do melhor preço, a licitação da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para a entrega de 37 mil pistolas TS9. O processo está na fase de habilitação e, até o início de novembro, será apresentado o certificado referente aos testes da Norma Senasp.

Com relação às **exportações para outros países** além dos EUA, o volume de vendas no 3T24 foi de 21 mil unidades, basicamente em linha tanto com o 2T24 quanto com o 3T24, uma vez que nos dois períodos de comparação a Companhia havia comercializado 22 mil unidades. Os principais destinos das vendas no trimestre foram Guatemala, Filipinas e África do Sul. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, as exportações para os demais países totalizaram 66 mil unidades, superando em 20,0% o volume de vendas do mesmo período de 2023.

As possibilidades de negócios nos mercados internacionais estão continuamente sendo avaliadas, com a Companhia participando de diversas licitações. Nas Filipinas, a Taurus segue atuando com protagonismo, tendo ganhado em setembro e outubro duas novas licitações, dessa vez da Polícia Prisional para 1,3 mil unidades da pistola Taurus TS9, e de fuzis T4 para polícias municipais.

Na Índia, a operação da JD Taurus segue sua curva de aprendizagem, com as vendas já sendo realizadas para o mercado civil local e institucional. Ainda em 2024, está prevista a entrega de 550 submetralhadoras T9, em contrato firmado com o Comando do Norte do Exército Indiano. A Companhia está também participando de licitações em andamento de forças paramilitares e policiais estaduais que envolvem mais de 20 mil unidades de armas, entre pistolas TS9, submetralhadoras T9 e fuzis T4 e T10, que devem ser concluídas no primeiro semestre de 2025. Na licitação de 425 mil fuzis, a Taurus está qualificada nos testes já realizados e aguarda a etapa de testes de performance da arma em baixas temperaturas, a ser realizada em dezembro.

Com relação à possível criação de uma unidade industrial na Arábia Saudita, em *joint venture* com a *Scopa Military Industries*, o Plano de localização e transferência de tecnologia foi apresentado para as autoridades do país. O Plano contempla a fabricação de pistolas 9mm e fuzis 5.56 e .300 BLK no curto prazo e prevê a possibilidade de ampliação do portfólio de produtos fabricados em médio e longo prazo, com a inclusão de submetralhadoras, fuzis, light machine guns e machine guns até o calibre .50, visando atender as demandas internas da Arábia Saudita e dos países membros do GCC.

Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados referentes a iguais períodos de 2023 que estão sendo utilizados como base de comparação a seguir são os mesmos divulgados na época, com diferença em algumas linhas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras (ITR) divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

Receita Operacional Líquida

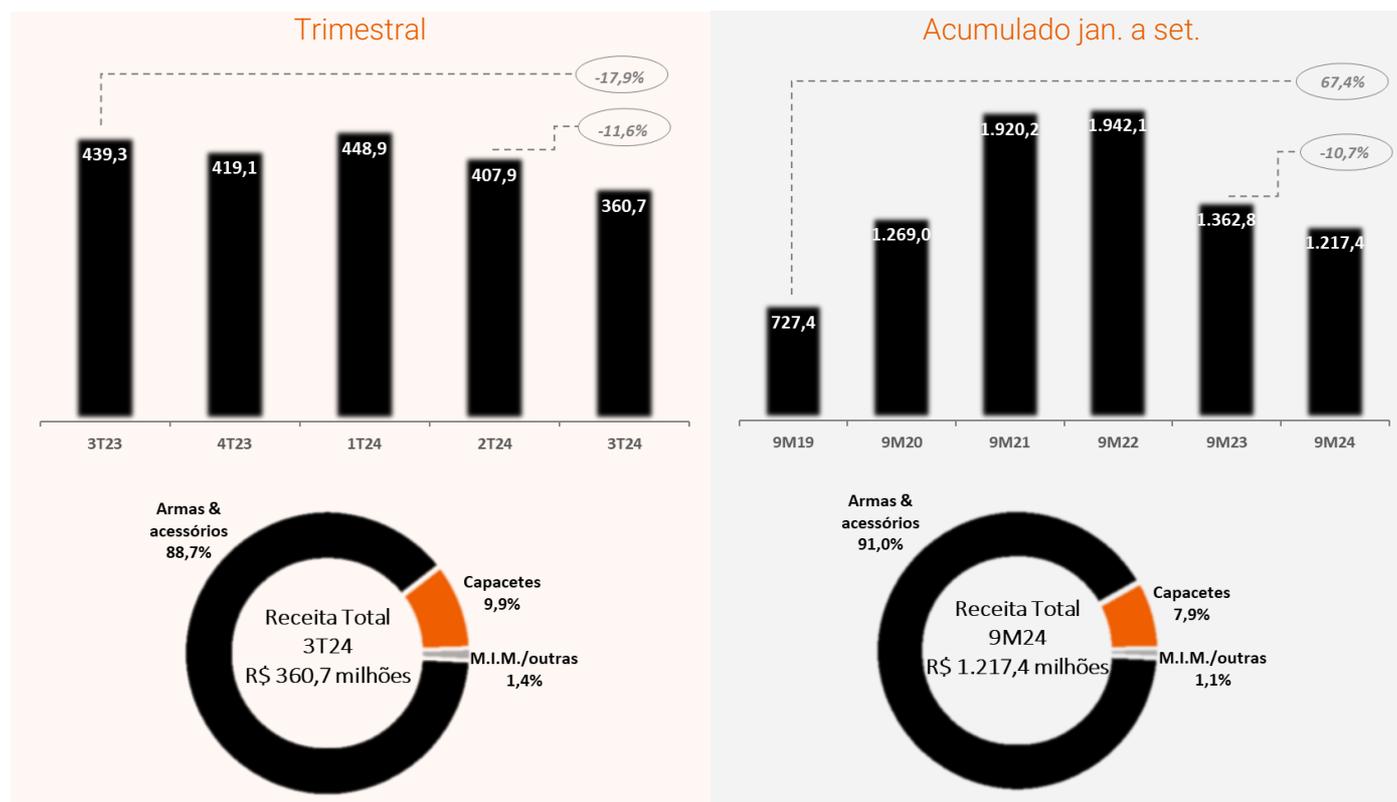
A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes, M.I.M. (*Metal Injection Molding*) e outras, como as lojas AMTT Taurus. Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 88,7% da receita total no 3T24 e 91,0% dos 9M24, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.



RESULTADOS 3T24/9M24

Com receita consolidada de R\$ 360,7 milhões no 3T24, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.217,4 milhões nos 9M24. Comparado a iguais períodos de 2023, houve redução de 17,9% na avaliação trimestral e de 10,7% na avaliação do acumulado de janeiro a setembro. O desempenho acompanha as condições de mercado e o menor volume de venda de armas, que foi também influenciado pela estratégia da Taurus de ajustar a menor os estoques de seus produtos na cadeia de vendas. O desempenho dos 9M24 comparado ao apurado nos 9M19, anterior à pandemia, indica alta de 67,4%, a despeito do volume de vendas de armas & acessórios no mesmo período ter apresentado redução de 13,1%, evidenciando a evolução do mix da Taurus no período.

Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)



A receita com a venda de **capacetes** foi de R\$ 35,9 milhões no 3T24, com aumento de 37,0% ante o mesmo trimestre de 2023, totalizando R\$ 96,1 milhões nos 9M24, alta de 31,3% em relação aos 9M23. Já a receita de **M.I.M. e outras** no trimestre atingiu R\$ 5,1 milhões, levando o acumulado até setembro a totalizar R\$ 13,5 milhões, o que representa recuo de 20,3% e 10,0% comparado a iguais períodos do ano anterior.

A comercialização exclusivamente de **armas & acessórios** proporcionou à Taurus a receita líquida de R\$ 319,7 milhões no 3T24, desempenho que representa recuo de 21,4% em relação ao 3T23. A desvalorização de 13,6% da moeda nacional frente ao dólar norte-americano no período, considerando a cotação média do 3T24 e do 3T23, que se traduz em ganho de receita ao converter as vendas no exterior em reais, não chegou a compensar integralmente o menor volume de vendas no exterior, principalmente no mercado norte-americano, principal destino dos produtos da Companhia. Também a receita no mercado brasileiro, assim como as exportações para outros países além dos EUA, mesmo com essas últimas se beneficiando da variação cambial no período, apresentaram recuo no período.

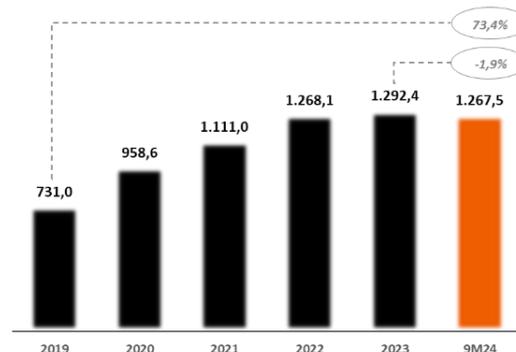
Nos 9M24, a receita de armas & acessórios foi de R\$ 1.107,8 milhões, resultado 13,1% abaixo do apurado nos 9M23. Foi verificada redução da receita proveniente das vendas nos EUA e no Brasil, e aumento nas exportações para outros países, cuja participação na receita do segmento, no entanto, é reduzida (8,1% nos 9M24). Tomando por base o dólar médio nos dois períodos, 9M24 e 9M23, a desvalorização do real em relação ao dólar foi de 4,7%, atuando no sentido de compensar parcialmente a redução do volume de vendas no exterior. Já em relação aos 9M19, a receita obtida pela Taurus com a venda de armas & acessórios nos 9M24 indica aumento de 54,0%.



RESULTADOS 3T24/9M24

O preço médio de venda nos 9M24 ficou em R\$ 1.267,5/arma, estável (-1,9%) em relação ao registrado no ano de 2023. Considerando o preço médio obtido em 2019, período anterior ao crescimento sem precedentes da demanda nos EUA durante a pandemia, o aumento foi de 73,4%, enquanto a cotação do dólar na taxa média do ano de 2019 (R\$ 3,95) ante a média dos 9M24 (R\$ 5,24), teve alta de 32,7%. Ou seja, o preço médio da Companhia apresentou aumento 40,7 p.p. superior ao da variação do dólar no mesmo período. A taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 2019 aos 9M24 é de 12,1%. A evolução do preço médio dos produtos da Taurus está relacionada à evolução do mix, com o contínuo lançamento de produtos que incorporam inovação e tecnologia.

Preço médio de venda Taurus Armas & acessórios (R\$)

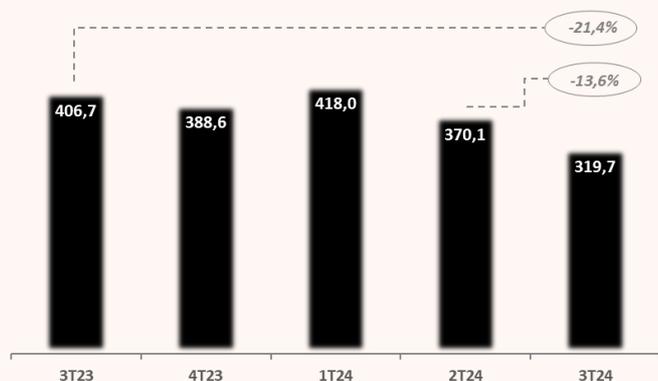


A estratégia de atuação da Taurus no mercado inclui como um de seus aspectos chave a realização de investimentos em pesquisa e inovação, com atenção às demandas do consumidor, apresentando continuamente lançamentos de produtos e modelos ao mercado. Esse posicionamento é essencial tanto nos momentos de alta, como também em períodos nos quais o mercado se apresenta mais estável. Dessa forma, a marca Taurus reforça, cada vez mais, sua imagem de empresa inovadora, que oferece ao consumidor produtos de qualidade a preços competitivos, se destacando no cenário mundial do setor.

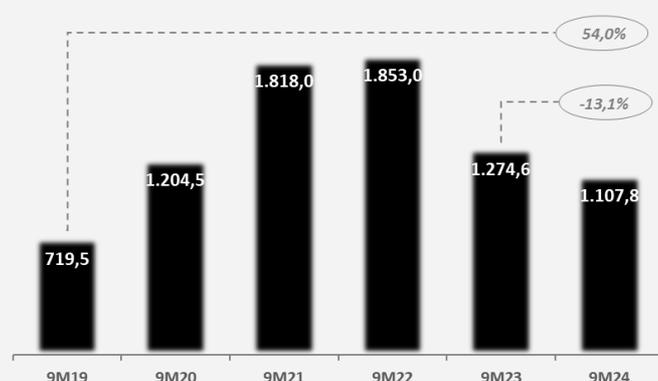
Nos 9M24, a receita de armas referente à venda de novos produtos representou 21,6% do total da receita do segmento. A estratégia da Companhia também inclui o contínuo acompanhamento de oportunidades nos diferentes mercados, a manutenção e o desenvolvimento de novos relacionamentos nos países onde atua, assim como a participação nas principais feiras e eventos do setor no Brasil e no mundo. No início do mês de julho, a Companhia marcou presença como patrocinadora e expositora na 4ª Shot Fair Brasil, evento realizado em São Paulo que contou com 38 mil visitantes.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

Trimestral

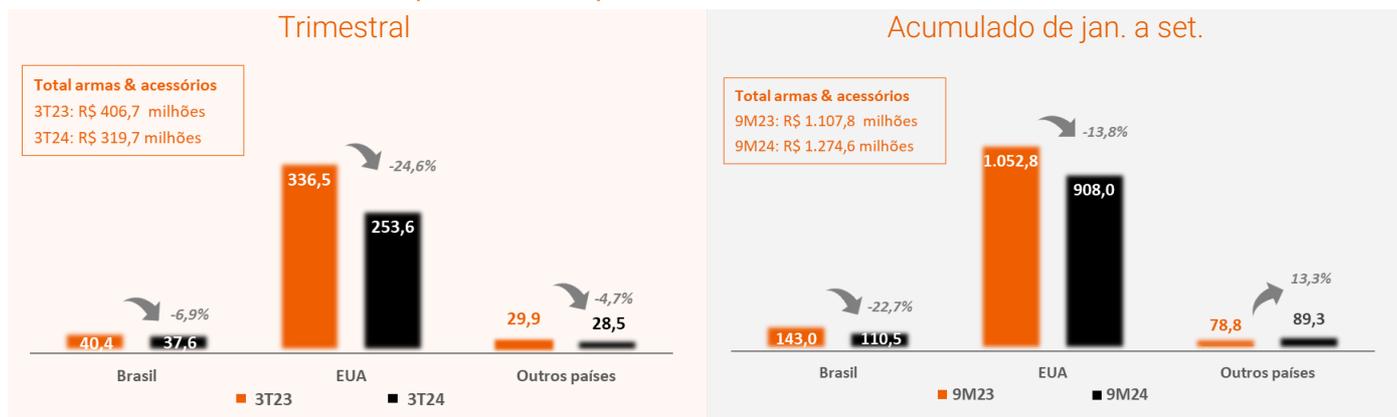


Acumulado de jan. a set.





Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

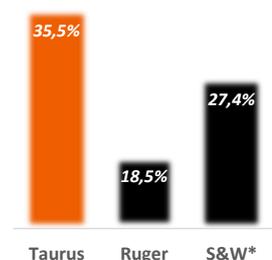


Lucro bruto

A Taurus tem como política manter forte disciplina na gestão de seus custos, o que vem sendo reforçado em função das condições do mercado. Isso contribuiu para que o custo dos produtos vendidos no 3T24 atingisse R\$ 232,8 milhões, com redução de 15,3% em relação ao 3T23 e de 11,7% comparado ao 2T24. No 9M24, o CPV foi de R\$ 799,8 milhões, 5,9% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, mesmo com a inflação medida pelo IPCA de 4,4% no período e a pressão exercida pela alta do dólar sobre os custos da subsidiária norte-americana, quando convertidos em reais. Os custos incorporam ainda parcela de custos fixos, que independem do volume de produção, e o dissídio de 4% concedido pela Companhia em julho de 2023.

O lucro bruto da Taurus no 3T24 foi de R\$ 127,9 milhões, redução de 22,3% ante o 3T23 e de 11,4% frente ao trimestre imediatamente anterior, pressionado pelas condições de mercado aliadas à estratégia adotada pela Companhia de reduzir os estoques de produtos disponíveis na cadeia de vendas, especialmente nos EUA, seu maior mercado. Com o controle exercido sobre os custos, a margem bruta do 3T24 foi de 35,5%, mantendo o movimento ascendente observado a partir do 1T24.

Margem bruta (%) Taurus e peers – 3T24

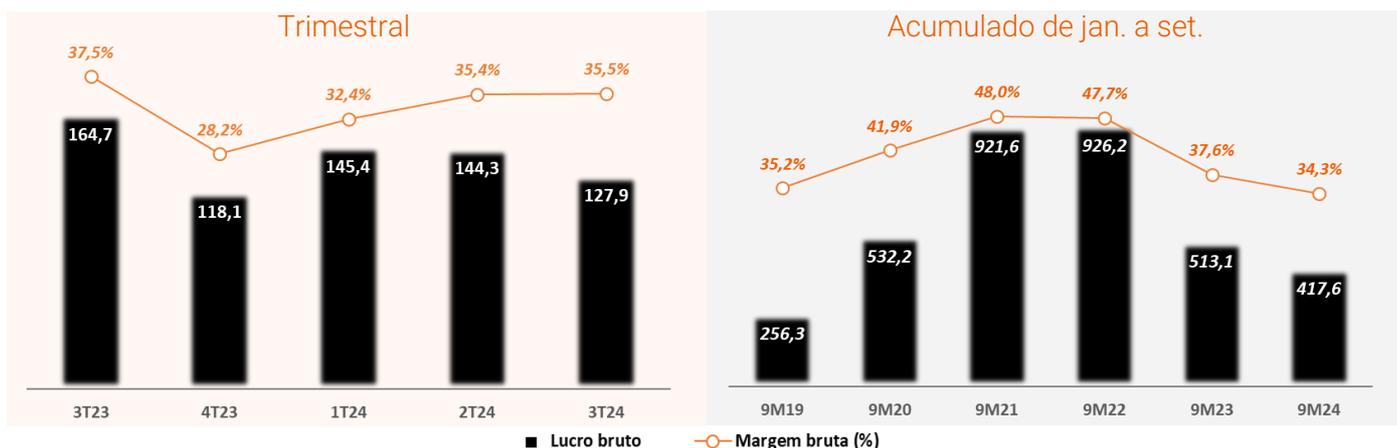


* 1T25 – maio a julho/24

No acumulado de janeiro a setembro de 2024, o resultado bruto totalizou R\$ 417,6 milhões, com margem bruta de 34,3%. Comparado ao lucro bruto apurado nos 9M19, houve aumento de 62,9%, com leve redução de 0,9 p.p. na margem.

Em relação a empresas norte-americanas do setor que, por serem listadas em bolsa, divulgam seus resultados, a Taurus mantém posição de destaque em termos de rentabilidade bruta. A margem bruta de 35,5% da Companhia no 3T24 é 8,1 p.p. superior à obtida pela Smith & Wesson no último trimestre divulgado por essa empresa (maio a julho/24). Já a Ruger divulgou resultados em 30 de outubro, com margem bruta de 18,5% no trimestre, 17,0 p.p. abaixo do desempenho da Taurus no mesmo período.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)





Despesas operacionais

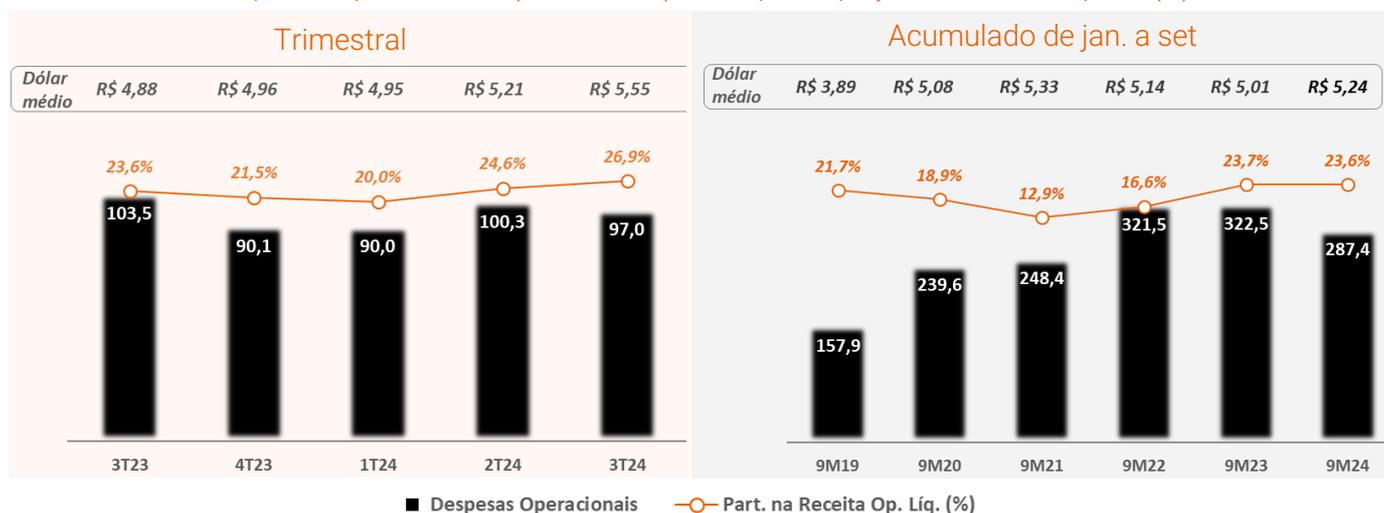
Assim como nos custos, a firme gestão sobre as despesas operacionais tem sido prioridade na Taurus, de modo a adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado. No 3T24, o total das despesas operacionais foi de R\$ 97,0 milhões, 6,2% inferiores às registradas no mesmo trimestre de 2023, a partir da evolução favorável de todas as contas que compõem tais despesas, com exceção do saldo líquido de outras receitas/despesas operacionais, que apresentou retração de R\$ 15,1 milhões (87,3%). Ao mesmo tempo, a Companhia registrou redução das despesas com vendas (de R\$ 8,6 milhões ou 15,4%), das despesas gerais e administrativas (de R\$ 5,8 milhões ou 9,7%), das perdas pela não recuperabilidade de ativos (em R\$ 2,5 milhões ou 69,4%) e reversão do resultado de despesa de R\$ 0,6 milhão na conta de equivalência patrimonial para receita de R\$ 3,8 milhões.

Desempenho semelhante pode ser observado na avaliação do acumulado de janeiro a setembro de 2024, quando as despesas operacionais somaram R\$ 287,4 milhões, com retração de 10,9% ou R\$ 35,0 milhões frente aos 9M23, apesar da inflação acumulada no período e da alta do dólar, fator que impacta as despesas da subsidiária norte-americana quando convertidas em reais. Os esforços realizados no sentido de controlar as despesas contribuíram para a redução das despesas com vendas (em R\$ 23,6 milhões ou 13,5%) e das despesas gerais e administrativas (em R\$ 13,4 milhões ou 8,2%), além de registro de receita de R\$ 3,4 milhões de equivalência patrimonial, ante despesa de R\$ 1,4 milhão nessa conta nos 9M23, principalmente influenciada pelo resultado do 3T24. Conforme também observado na evolução trimestral, o saldo líquido da conta de outras despesas/receitas operacionais, principalmente representada pelo registro de créditos fiscais, teve evolução no sentido contrário ao dos demais componentes das despesas operacionais, registrando redução de R\$ 6,6 milhões do saldo de receita entre os 9M24 e 9M23.

O sucesso alcançado no controle das despesas compensou a inflação acumulada nos períodos em análise, assim como a pressão exercida pela alta do dólar sobre as despesas da Taurus USA, quando convertidas em reais.

	3T24	3T23	2T24x2T23 Var. %	2T24	3T24x2T24 Var. %	9M24	9M23	1S24x1S23 Var. %
Despesas com vendas	47,2	55,8	-15,4%	51,1	-7,6%	151,8	175,4	-13,5%
Despesas gerais e administrativas	54,7	60,6	-9,7%	55,3	-1,1%	151,0	164,4	-8,2%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,1	3,6	-69,4%	0,0	-	2,6	2,4	8,3%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-2,2	-17,3	-87,3%	-6,3	-65,1%	-14,7	-21,3	-31,0%
Equivalência patrimonial	-3,8	0,6	-	0,2	-	-3,4	1,4	-
Despesas operacionais	97,0	103,4	-6,2%	100,3	-3,3%	287,4	322,4	-10,9%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	26,9%	23,5%	3,4 p.p.	24,6%	2,4 p.p.	23,6%	23,7%	-0,1 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,55	4,88	13,6%	5,21	6,5%	5,24	5,01	4,7%

Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua participação na receita líquida (%)





Ebitda ajustado

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

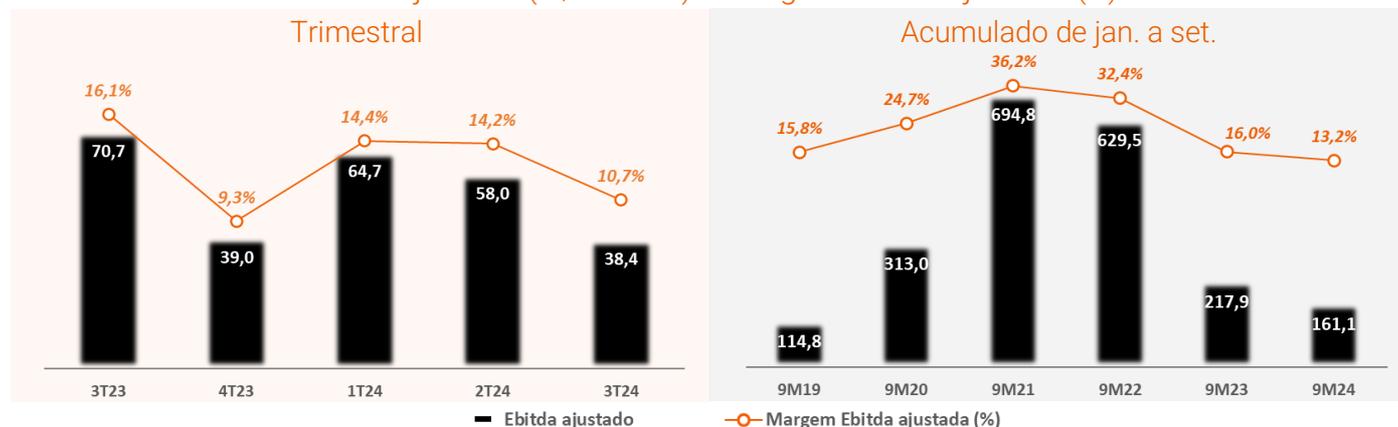
As medidas adotadas pela Companhia em termos de contenção de custos e despesas contribuíram para reduzir, ainda que não tenham sido suficientes para compensar, as pressões sobre a rentabilidade operacional da Companhia medida pelo Ebitda ajustado relacionadas às condições de mercado, menor volume de vendas e conseqüente menor receita. No 3T24, esse indicador de geração operacional de caixa atingiu R\$ 38,4 milhões, com margem de 10,7% sobre a receita líquida. Nos 9M24, o Ebitda ajustado totalizou R\$ 161,1 milhões, com margem de 13,2%.

O Ebitda ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais montantes não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus. No 2T24, foi também excluído o montante de R\$ 1,6 milhão referente às despesas realizadas pela Companhia no apoio à sociedade e, especialmente, seus colaboradores, em função das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	3T24	3T23	3T24x3T23 Var. %	2T24	3T24x2T24 Var. %	9M24	9M23	9M24x9M23 Var. %
Resultado líquido	26,1	26,0	0,4%	-9,0	-	36,1	110,3	-67,3%
Impostos	4,3	13,7	-68,6%	-4,9	-	9,8	62,0	-84,2%
Resultado financeiro líquido	0,4	22,3	-98,2%	57,9	-99,3%	84,4	17,9	371,5%
Depreciação e amortização	11,4	8,8	29,5%	12,1	-5,8%	32,6	25,8	26,4%
Ebitda	42,2	70,8	-40,4%	56,2	-24,9%	162,9	216,0	-24,6%
Margem Ebitda	11,7%	16,1%	-4,4 p.p.	13,8%	-2,1 p.p.	13,4%	15,8%	-2,5 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,00	-0,7	-	0,0	-	0,0	0,5	-
Resultado da equivalência operacional	-3,8	0,6	-	0,2	-	-3,4	1,4	-
Despesas de ajuda social (enchentes)	-	-	-	1,6	-	1,6	-	-
Ebitda ajustado	38,4	70,7	-45,7%	58,0	-33,8%	161,1	217,9	-26,1%
Margem Ebitda ajustado	10,7%	16,1%	-5,4 p.p.	14,2%	-3,6 p.p.	13,2%	16,0%	-2,8 p.p.

Ebitda ajustado (R\$ milhões) e margem Ebitda ajustada (%)



Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), têm forte influência sobre o resultado financeiro da Taurus, uma vez que o dólar é a moeda original da maior parte do faturamento da Companhia (81,9% nos 9M24), assim como também é a moeda na qual está registrada a maior parte de sua dívida bancária (79,6% em 30/09/2024). A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da



subsidiária norte-americana, e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. **As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis sem efeito caixa** e incidem sobre contas de balanço, apuradas na data de encerramento do período, de modo que seu registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

No 3T24, o saldo das despesas financeiras da Taurus foi de apenas R\$ 0,4 milhão, com as receitas financeiras somando R\$ 40,4 milhões, desempenho 59,7% superior ao apurado no 3T23, e as despesas financeiras totalizando R\$ 40,8 milhões, 14,3% abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Como a base em moeda estrangeira ativa da Taurus ao final do 3T24 era maior do que a base passiva, a desvalorização de 8,8% do real em relação ao dólar nos últimos 12 meses se refletiu em receita de R\$ 32,2 milhões, e despesa em menor montante, de R\$ 20,8 milhões.

Já nos 9M24, o saldo de despesas financeiras líquidas foi de R\$ 84,4 milhões, o que representa aumento de quase 5 vezes (371,5% ou R\$ 66,5 milhões) frente às despesas líquidas de R\$ 17,9 milhões dos 9M23, resultado de simultânea redução das receitas financeiras e alta das despesas. O desempenho financeiro da Companhia nos 9M24 foi onerado pelo resultado verificado nos primeiros seis meses do ano, quando o saldo entre as variações cambiais passivas e ativas foi negativo em R\$ 59,7 milhões, efeito da forte desvalorização do real nos 12 meses encerrados em junho/24, de 15,4% em relação ao dólar norte-americano, ao se considerar a cotação Ptax do final de junho de 2024 e de 2023.

R\$ milhões	3T24	3T23	3T24x3T23 Var. %	2T24	3T24x2T24 Var. %	9M24	9M23	9M24x9M23 Var. %
(+) Receitas financeiras	40,4	25,3	59,7%	26,0	55,4%	78,9	115,5	-31,7%
<i>Variações cambiais ativas</i>	32,2	20,7	55,3%	17,0	89,4%	56,7	98,4	-42,4%
<i>Juros e outras receitas</i>	8,2	4,6	78,3%	9,0	-8,9%	22,2	17,1	29,8%
(-) Despesas financeiras	40,8	47,6	-14,3%	84,0	-51,4%	163,4	133,4	22,5%
<i>Variações cambiais passivas</i>	20,8	34,8	-40,2%	62,7	-66,8%	104,8	94,1	11,4%
<i>Juros e outras despesas</i>	20,0	12,8	56,3%	21,3	-6,1%	58,6	39,3	49,1%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-0,4	-22,3	-	-58,0	-99,3%	-84,4	-17,9	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,45	5,01	8,8%	5,21	4,6%	5,45	5,01	8,8%

Resultado líquido

O mercado da Taurus no Brasil, desde o início de 2023, vem se apresentando quase estagnado em razão das questões jurídicas, aguardando por cerca de um ano e meio a publicação de todas as normas e portarias que regulamentam o setor. No 3T24, os primeiros sinais de retomada da demanda local verificados no trimestre anterior não tiveram continuidade. Nos EUA, confirmando as expectativas, a demanda vem apresentando tendência de crescimento, porém frente ao verificado no ano de 2019, passando por forte ajuste a menor após a alta sem precedentes nas vendas principalmente de armas curtas, de defesa pessoal, principal segmento de atuação da Companhia, durante o período de pandemia. No decorrer do ano, a Taurus também adotou a estratégia de reduzir os estoques de seus produtos na cadeia de vendas desse país, reduzindo o volume de suas vendas. De modo a melhor se adequar às condições do mercado, a Companhia adotou um forte processo de controle de custos e despesas, sem, no entanto, deixar de priorizar os investimentos voltados à pesquisa, inovação e desenvolvimento de produtos e processos, pontos-chave de sua estratégia de atuação.

No aspecto financeiro, a significativa desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano impactou o resultado da Companhia no primeiro semestre do ano em R\$ 84,0 milhões, principalmente em razão do desempenho no 2T24, quando as despesas financeiras oneraram o resultado líquido em R\$ 58,0 milhões. Já no 3T24, o resultado financeiro foi praticamente zerado, ficando em despesa financeira líquida de R\$ 0,4 milhão, o que contribuiu para amenizar o impacto negativo registrado nos seis meses anteriores, considerando o resultado acumulado até setembro.

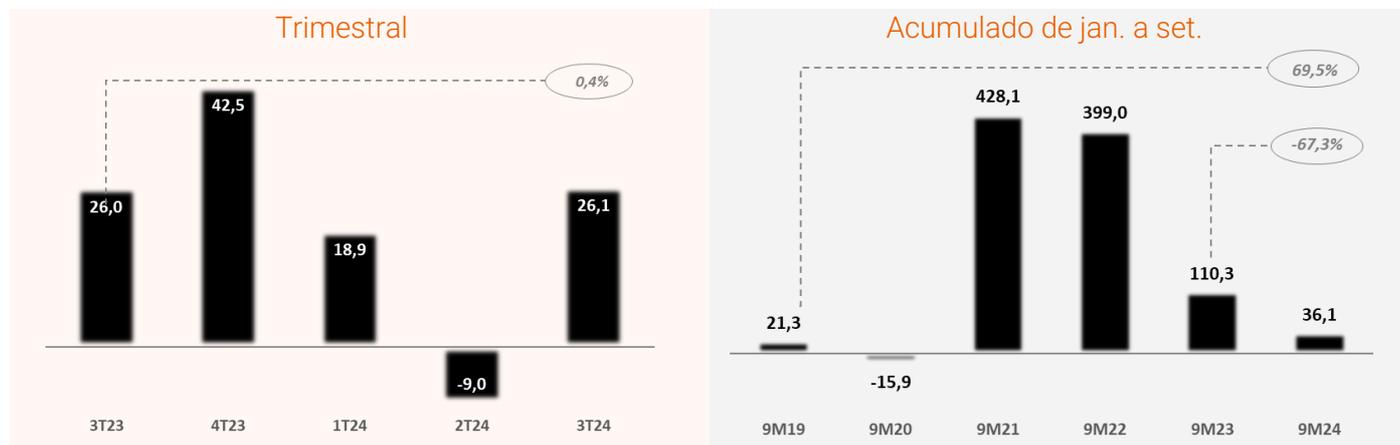
As ações voltadas ao controle de custos e despesas vêm mostrando resultados relevantes. Apesar da parcela fixa dessas contas, que independem do volume de produção e vendas, e da pressão exercida pela alta do dólar, considerando a conversão das contas da Taurus USA em reais, quando da consolidação do resultado da Companhia, no 3T24, o CPV recuou em 15,3% comparado ao 3T23 e nos 9M24, em 5,9% ante o mesmo período do ano anterior. Ao mesmo tempo, as despesas operacionais foram reduzidas em 6,2% na comparação trimestral e em 10,9% considerando o acumulado dos nove primeiros meses do ano.



RESULTADOS 3T24/9M24

A partir desse cenário, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 26,1 milhões no 3T24, em linha com o 3T23 e revertendo o resultado negativo do trimestre anterior. Nos 9M24, a Taurus acumulou lucro líquido de R\$ 36,1 milhões, o que representa aumento de 69,5% frente aos 9M19, de acordo com a tendência que vem sendo divulgada de crescimento em relação aos resultados pré-pandemia.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

No encerramento do 3T24, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 457,0 milhões, montante R\$ 132,4 milhões superior ao registrado ao final do exercício de 2023. O desempenho está diretamente relacionado à desvalorização do real de 12,6% no período, considerando a cotação Ptax de 30/9/2024 (R\$ 5,45) em relação à cotação de encerramento do exercício de 2023 (R\$ 4,84), uma vez que a maior parte da dívida da Companhia é registrada em moeda estrangeira. A dívida bruta bancária apresentou alta de R\$ 92,6 milhões no período, principalmente devido ao aumento dos saques cambiais registrados no curto prazo. Ao mesmo tempo, o saldo de caixa e aplicações financeiras diminuiu em R\$ 39,8 milhões.

Em 30/09/24, o vencimento da dívida bancária se estendia até depois de 2028, estando ainda concentrada no curto prazo, quando vencem R\$ 470,3 milhões, ou 75,7% de seu total. A dívida de curto prazo efetiva, no entanto, representa apenas 2,3% da dívida bancária da Companhia ao final de setembro, uma vez que R\$ 455,9 milhões da posição registrada no curto prazo são operações de saques cambiais (ACC) que podem ser renovados a cada vencimento. Dessa forma, a dívida bruta bancária que efetivamente tem vencimento no curto prazo é de R\$ 14,4 milhões.

Dívida bruta bancária com vencimento no curto prazo registrada em 30/09/2024



Além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas captações basicamente no empréstimo a juros bastante favoráveis da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. A linha de crédito aprovada é de R\$ 175,1 milhões, destinada ao financiamento de 90% do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus, com carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais. Até o final de setembro/24, a Companhia recebeu três parcelas dessa linha de crédito da Finep, somando R\$ 132,7 milhões, o que representa 75,5% do montante total aprovado.



RESULTADOS 3T24/9M24

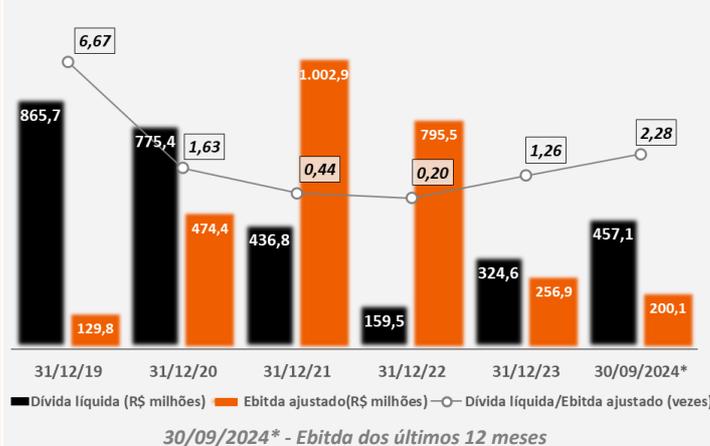
R\$ milhões	30/09/2024	31/12/2023	Var. %
Empréstimos e financiamentos	4,3	14,1	-69,5%
Saques cambiais	466,0	398,9	16,8%
Curto prazo	470,3	413,0	13,9%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	151,3	116,0	30,4%
Longo prazo	151,3	116,0	30,4%
Endividamento bruto	621,6	529,0	17,5%
Caixa e aplicações financeiras	164,6	204,3	-19,4%
Endividamento líquido	457,1	324,6	40,8%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,55	4,84	14,5%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	112,1	109,3	2,6%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	82,4	67,1	22,8%

A pressão exercida pelas condições de mercado, levando à redução da receita e conseqüente pressão sobre a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, se refletiu no aumento do grau de alavancagem financeira da Companhia que, no entanto, se mantém sob controle. A geração operacional de caixa, em conjunto com as operações de ACC, são suficientes para manter as atividades de manutenção e operação da Companhia. Novos investimentos estão sendo financiados pela linha de crédito da Finep. Ao final do 3T24, o grau de alavancagem financeira medido pelo indicador dívida líquida bancária/Ebitda era de 2,28x, considerando o Ebitda dos últimos 12 meses.

Perfil (vencimento e moeda) da dívida bancária – (R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira
Dívida líquida/Ebitda ajustado



Investimentos

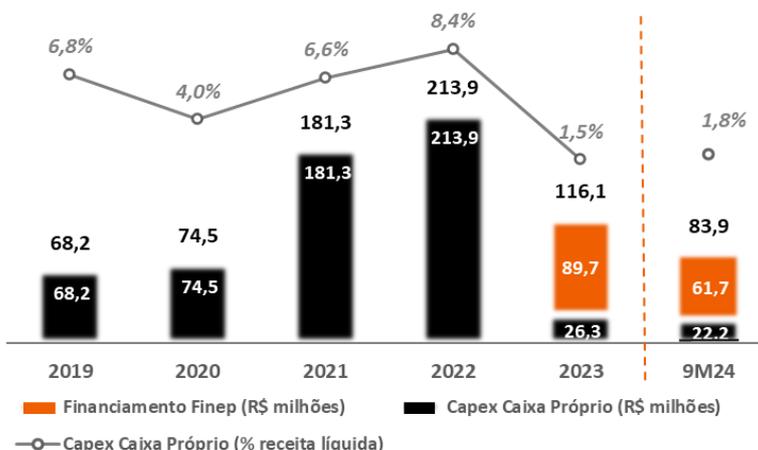
Entre os anos de 2019 e 2023, a Companhia realizou a maior parte dos projetos voltados para a melhoria de processos e modernização fabril. No período, os investimentos totalizaram R\$ 654,0 milhões, sendo que até 2022, a totalidade dos recursos (R\$ 537,9 milhões) foram financiados exclusivamente com geração de caixa própria. A partir de 2023, a Companhia passou a utilizar principalmente os recursos obtidos com a Finep para financiar seus investimentos.

Nos 9M24, foram investidos R\$ 83,8 milhões, sendo 73,5% financiados pela linha de crédito de inovação da Finep e 26,5% com geração de caixa. Assim, o montante do Capex dos nove primeiros meses do ano financiado com capital próprio representou apenas 1,8% da receita do período. A maior parte dos recursos (89,3%) foi destinada à aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas. Os demais investimentos realizados no período foram voltados para o desenvolvimento de novos produtos e outros.



RESULTADOS 3T24/9M24

Capex (R\$ milhões) e representatividade do Capex financiado com geração própria na receita líquida



Inovação – Novo forno de M.I.M.

A Companhia recebeu seu novo forno elétrico contínuo de M.I.M., de última geração, que permitirá dobrar sua capacidade instalada de sinterização. O forno está em processo de montagem, prevista para ser concluída até o final do mês de novembro, com entrada em funcionamento em dezembro. O equipamento proporcionará maior eficiência e produtividade, além de permitir a utilização de maior gama de ligas metálicas, levando à redução de custos. Em paralelo, o CITE, com o apoio de pesquisadores de universidades com as quais a Companhia firmou parcerias, está trabalhando fortemente no desenvolvimento de um composto, que é a matéria prima do M.I.M., próprio da Taurus. Com esse novo composto, a Companhia irá mitigar a dependência de fornecedor externo, ampliando sua autossuficiência.

Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

Ao final de setembro/24, os titulares de ações da Companhia somavam 108,8 mil acionistas.

Data	TASA3*		TASA4*		TASA	TASA4 Tesouraria	Valor de mercado	Valor da firma (EV)**
	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(R\$/ação)	(Qtd. Ações)	(Qtd total ações)	(Qtd ações)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)
02/01/2018	R\$ 1,43	46.445.314	R\$ 1,76	18.242.898	64.688.212	0	R\$ 98,52	R\$ 770,21
29/09/2023	R\$ 15,51	46.445.314	R\$ 15,66	80.189.120	126.634.434	0	R\$ 1.976,13	R\$ 2.269,31
30/09/2024	R\$ 10,80	46.445.314	R\$ 10,40	80.189.120	126.634.434	323.100	R\$ 1.335,58	R\$ 1.785,63
Varição %	655,24%	-	490,91%	-	-	-	1255,58%	131,84%

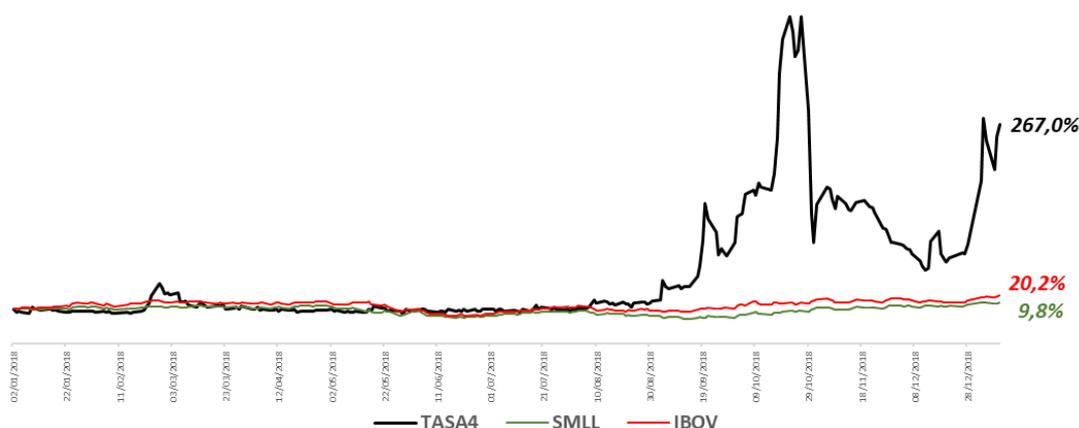
* As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IGCX B3 ITAG B3 IGCT B3 SMLL B3 IDIV B3 IBRA B3



Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3 3T24 – Base 100: fechamento de 30/09/2024



Programa de recompra de ações

No âmbito do atual Programa de Recompra, em vigor de 21/6/23 a 20/12/24, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). O Programa tem por objetivos (a) realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia. De acordo com os termos aprovados, as ações adquiridas podem ser mantidas em tesouraria, canceladas ou serem posteriormente alienadas.

Até 30/09/2024, a Companhia adquiriu 759.900 mil ações preferenciais (TASA4), utilizou 436.800 mil ações para remuneração de executivos de acordo com o Plano de Outorga de Ações (Stock Grants), e mantém, até o final do 3T24, 323.100 mil ações PN em tesouraria.

ESG

Governança corporativa

A Taurus conta com governança corporativa bem estruturada e estabelecida, mantendo princípios e processos de gestão capazes de assegurar formalmente o atendimento às leis e normas e conectar colaboradores, fornecedores, acionistas e investidores.

A administração da Taurus Armas S.A. é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas; por uma Diretoria, com funções representativas e executivas; e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo: (i) Comitê de Auditoria e Riscos; (ii) Comitê de Ética, (iii) Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e (iv) Comitê de ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração. Já o Conselho Fiscal da Companhia é de funcionamento permanente, com as atribuições previstas em lei.

Social

A Taurus reforça o comprometimento com o desenvolvimento contínuo das pessoas e no ambiente colaborativo entre pessoas, empresas e sociedade. Para fomentar a inclusão e facilitar a comunicação entre todos os colaboradores da unidade brasileira, a Taurus oferece o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrado pelo SENAI, diretamente na unidade fabril da Taurus em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Cada módulo do curso tem carga horária de 40 horas. Os colaboradores que concluírem o curso atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo a inclusão de pessoas portadoras de deficiência auditiva. Essa iniciativa faz parte do programa Taurus de Educação Continuada, voltado para a capacitação dos profissionais da Companhia.



Em setembro de 2024, os três alunos do projeto social “Taurus do Bem - Respeitando as Diferenças em Prol da Igualdade” que estavam realizando a prática na montagem passaram a compor o quadro de colaboradores da Taurus e estão contribuindo efetivamente na Companhia.

Ambiental

Ciente de suas responsabilidades ambientais, a Taurus tem como premissa a constante busca de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental, contando com uma equipe capacitada e dedicada que atua na gestão ambiental de todos os processos existentes na unidade de São Leopoldo (RS), além de garantir a aplicação de boas práticas ambientais de novos projetos.

Durante os últimos meses, a Taurus seguiu atuando na conscientização e monitoramento do consumo de água. E como resultado, verificou que as ações estão sendo efetivas, pois o consumo de água segue reduzindo.

Nos meses de agosto e setembro de 2024, os equipamentos de movimentação interna movidos a combustão foram alterados para modelos elétricos. Essa ação, alinhada com as tendências de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, visa a redução da emissão de gases poluentes, menores custos operacionais, redução de ruído, e diversos outros benefícios.

A Taurus atua para viabilizar a economia circular nos processos, o aumento da eficiência no uso dos materiais, o reuso e reciclagem dos resíduos e sistema de logística reversa. Os materiais que não são passíveis de reuso nas etapas internas de produção, são destinados a empresas licenciadas para reciclagem, coprocessamento, rerrefino e compostagem. Durante o período, a Companhia realizou cerca de 99% de desvio de aterro na destinação dos seus resíduos.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	360,7	439,3	-17,9%	407,9	-11,6%	1.217,4	1.362,8	-10,7%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-232,8	-274,7	-15,3%	-263,6	-11,7%	-799,8	-849,8	-5,9%
Resultado Bruto	127,9	164,7	-22,3%	144,3	-11,4%	417,6	513,1	-18,6%
Despesas/Receitas Operacionais	-97,0	-103,4	-6,2%	-100,3	-3,3%	-287,3	-322,4	-10,9%
Despesas com Vendas	-47,2	-55,8	-15,4%	-51,1	-7,6%	-151,8	-175,4	-13,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-54,7	-60,6	-9,7%	-55,3	-1,1%	-151,0	-164,4	-8,2%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,1	-3,6	-69,4%	0,0	-	-2,6	-2,4	8,3%
Outras Receitas Operacionais	3,2	21,4	-85,0%	8,3	-61,4%	19,1	31,3	-39,0%
Outras Despesas Operacionais	-1,0	-4,2	-76,2%	-2,0	-50,0%	-4,4	-10,0	-56,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,8	-0,6	-	-0,2	-	3,4	-1,4	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30,9	61,3	-49,6%	44,0	-29,8%	130,3	190,7	-31,7%
Resultado Financeiro	-0,4	-22,3	-98,2%	-57,9	-99,3%	-84,4	-17,9	371,5%
Receitas Financeiras	40,4	25,3	59,7%	26,0	55,4%	78,9	115,5	-31,7%
Despesas Financeiras	-40,8	-47,6	-14,3%	-84,0	-51,4%	-163,4	-133,4	22,5%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30,4	39,0	-22,1%	-13,9	-	45,9	172,8	-73,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4,3	-13,7	-68,6%	4,9	-	-9,8	-62,0	-84,2%
Corrente	-14,6	-14,0	4,3%	-2,7	440,7%	-20,9	-66,4	-68,5%
Diferido	10,3	0,2	5050,0%	7,7	33,8%	11,1	4,4	152,3%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	26,1	25,3	3,2%	-9,0	-	36,1	110,8	-67,4%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	0,7	-100,0%	0,0	-	0,0	-0,5	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26,1	26,0	0,4%	-9,0	-	36,1	110,3	-67,3%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26,1	26,0	0,4%	-9,0	-	36,1	110,3	-67,3%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>								
<i>Lucro Básico por Ação</i>								
ON	0,2069	0,2053	0,0%	-0,0716	-	0,2858	0,8707	-67,2%
PN	0,2072	0,2053	0,0%	-0,0711	-	0,2862	0,8707	-67,1%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>								
ON	0,2069	0,2053	0,0%	-0,0716	-	0,2858	0,8707	-67,2%
PN	0,2071	0,2051	0,0%	-0,0711	-	0,2861	0,8699	-67,1%



Ativo

<i>R\$ milhões</i>	30/09/2024	31/12/2023	Var. %
Ativo Total	2.324,5	2.153,9	7,9%
Ativo Circulante	1.285,0	1.195,0	7,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	33,0	83,4	-60,4%
Caixas e Bancos	15,1	73,0	-79,3%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	17,9	10,4	72,1%
Aplicações Financeiras	131,6	121,0	8,8%
Contas a Receber	312,3	211,6	47,6%
Estoques	720,4	661,8	8,9%
Tributos a Recuperar	35,0	61,8	-43,4%
Despesas Antecipadas	18,1	30,2	-40,1%
Outros Ativos Circulantes	34,7	25,2	37,7%
Ativo Não Circulante	1.039,5	958,9	8,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	191,0	178,8	6,8%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	82,8	76,9	7,7%
Créditos com partes relacionadas	15,3	12,5	-
Outros Ativos Não Circulantes	92,9	89,4	3,9%
Investimentos	72,2	68,5	5,4%
Participações em Controladas em Conjunto	10,2	6,5	56,9%
Outros investimentos	0,0	0,0	-
Propriedades para Investimento	62,0	62,0	0,0%
Imobilizado	613,3	575,2	6,6%
Imobilizado em operação	412,2	403,1	2,3%
Imobilizado em andamento	201,0	172,1	16,8%
Intangível	163,0	136,3	19,6%

**Passivo**

<i>R\$ milhões</i>	30/09/2024	31/12/2023	Var. %
Passivo Total	2.324,5	2.153,9	7,9%
Passivo Circulante	851,4	800,5	6,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	62,3	44,3	40,6%
Obrigações Sociais	6,7	7,8	-14,1%
Obrigações Trabalhistas	55,6	36,6	51,9%
Fornecedores	130,9	111,6	17,3%
Fornecedores Nacionais	68,4	58,9	16,1%
Fornecedores Estrangeiros	62,4	52,8	18,2%
Obrigações Fiscais	67,2	58,7	14,5%
Obrigações Fiscais Federais	66,0	57,8	14,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12,7	2,4	429,2%
Outros Impostos	53,3	55,4	-3,8%
Obrigações Fiscais Estaduais	1,1	0,8	37,5%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	470,3	413,0	13,9%
Em Moeda Nacional	0,8	1,6	-50,0%
Em Moeda Estrangeira	469,6	411,4	14,1%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	47,7	102,5	-53,5%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0,1	38,4	-99,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,3	0,0	-
Adiantamento de Clientes	11,5	17,5	-34,3%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	35,9	46,6	-23,0%
Provisões	73,0	70,4	3,7%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63,3	61,2	3,4%
Outras Provisões	9,7	9,2	5,4%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Passivo Não Circulante	275,1	261,6	5,2%
Empréstimos e Financiamentos	151,3	116,0	30,4%
Em Moeda Nacional	126,0	85,0	48,2%
Em Moeda Estrangeira	25,3	31,0	-18,4%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	59,9	68,8	-12,9%
Passivos com partes relacionadas	2,1	2,0	5,0%
Provisão para passivo a descoberto	0,0	0,0	-
Impostos a recolher	4,7	12,4	-62,1%
Fornecedores	6,1	9,3	-34,4%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	46,9	45,2	3,8%
Tributos Diferidos	14,5	14,1	2,8%
Provisões	49,4	62,6	-21,1%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	44,2	58,7	-24,7%
Outras Provisões	5,1	3,9	30,8%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.198,0	1.091,8	9,7%
Capital Social Realizado	448,1	367,9	21,8%
Reservas de Capital	-10,8	-17,1	-36,8%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	29,7	25,4	16,9%
Ações em Tesouraria	-4,8	-6,8	-29,4%
Transações de Capital	-45,6	-45,6	0,0%
Reservas de lucros	485,3	566,6	-14,3%
Reserva Legal	48,7	48,7	0,0%
Reserva Estatutária	318,1	399,4	-20,4%
Reserva de Retenção de Lucros	0,0	0,0	-
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	36,5	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	43,6	44,0	-0,9%
Ajustes Acumulados de Conversão	195,3	130,4	49,8%